

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

 **Atena**
Editora
Ano 2021

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliã Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-973-8

DOI 10.22533/at.ed.738211504

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTILO DE LIDERANÇA E CONTROLE GERENCIAL: O PAPEL DAS ALAVANCAS DE CONTROLE NAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Andressa Aparecida Zanrosso Kerkhoff

Diones Bugalho

Silvana Dalmut Kruger

DOI 10.22533/at.ed.7382115041

CAPÍTULO 2..... 18

A INFLUÊNCIA E O PODER DE UM LÍDER NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

José Alisson de Oliveira

Guilherme da Silva Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7382115042

CAPÍTULO 3..... 30

LIDERANÇA: UMA DIMENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL SECRETÁRIO EXECUTIVO NO ÂMBITO DA UFRR

Rutineia de Oliveira Carvalho

Faerly Pereira Pinho

DOI 10.22533/at.ed.7382115043

CAPÍTULO 4..... 45

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIDERANÇAS UNIVERSITÁRIAS E EMPRESARIAIS

Abner Santos Belém

Raphael Henrique de Fernandes Matos

DOI 10.22533/at.ed.7382115044

CAPÍTULO 5..... 57

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, SOCIAL E RELACIONAL E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL NO TRABALHO

Elizeth Germano Mattos

Gislaine Lima da Silva

Bruna da Costa Nasimbern dos Santos

Hingrid Furquim Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7382115045

CAPÍTULO 6..... 66

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UM RELATO DOS NÚMEROS DE ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NO BRASIL (2012-2018)

Carlos Antonio da Silva Carvalho

Júlio Cesar da Silva

Julya Lecyr Lopes Paciello Correa de Lima

Sulamytha da Silva Brum

DOI 10.22533/at.ed.7382115046

CAPÍTULO 7.....83

POSSÍVEIS CAUSAS DA ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Bulsing Fontana
Ellen Freitas dos Santos
Cleuber Rodrigo do Amarante Roggia

DOI 10.22533/at.ed.7382115047

CAPÍTULO 8.....91

CONQUISTAS E DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE *GAMES*, OS *YOUTUBERS* E *STREAMERS*

Felipe Viktor Rossa
Juciele Marta Baldissarelli
Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7382115048

CAPÍTULO 9.....103

RELACIONAMENTOS EM REDES DE COOPERAÇÃO: PROPOSTA DE *FRAMEWORK* E SUA APLICAÇÃO EM UMA REDE DE COOPERAÇÃO METAL-MECÂNICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Adriana Troczinski Storti
Glaucia Karina Martofel
Silvana Saionara Gollo

DOI 10.22533/at.ed.7382115049

CAPÍTULO 10.....116

O CLIMA ORGANIZACIONAL FAVORÁVEL COMO VARIÁVEL NECESSÁRIA À GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Adriana Rodrigues de Melo Tavares
Márcia Lopes Reis
Sônia Maria Gomes Alexandre Galinha

DOI 10.22533/at.ed.73821150410

CAPÍTULO 11.....128

EDUCATIONAL MANAGEMENT MODEL FOR RURAL PUBLIC EDUCATIONAL INSTITUTIONS OF THE PROVINCE OF TACNA

Lucy Goretti Huallpa Quispe
Brígida Dionicia Huallpa Quispe
Lucilda Stefani Herrera Maquera
Patricia Matilde Huallpa Quispe
Mario Román Flores Roque
Isabel del Carmen Espinoza Reynoso
Giovanna Verónica Guevara Cancho
Walter Merma Cruz

DOI 10.22533/at.ed.73821150411

CAPÍTULO 12..... 142

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA BIBLIOTECA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Mateus Araújo de Araújo
Marcos Araújo de Araújo
Alberto Carlos de Melo Lima
Déborah Sampaio Pedreira Alves
Everton David Souza Quemel

DOI 10.22533/at.ed.73821150412

CAPÍTULO 13..... 155

PERCEÇÃO DA GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA PERSPECTIVA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS ESTRATÉGICAS

Naiara Silva Ferreira
Artur Vicente da Costa
Anderson Lopes Nascimento
Fernando Antônio Colares Palácios

DOI 10.22533/at.ed.73821150413

CAPÍTULO 14..... 172

PRINCÍPIOS PARA ANÁLISE DE APLICATIVOS SOB A PERSPECTIVA DA USABILIDADE E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO *M-LEARNING*: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Marcos Vinicius Mendonca Andrade

DOI 10.22533/at.ed.73821150414

CAPÍTULO 15..... 185

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM FREQUENTAR AS MONITORIAS DE UMA UNIVERSIDADE

Vanessa Miguel Augusto de Souza
Isabel Cabral

DOI 10.22533/at.ed.73821150415

CAPÍTULO 16..... 198

PANORAMA DO USO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM PESQUISAS SOBRE A APLICAÇÃO DA ESCALA HEdPERF

Grasiano Freitas da Silva
Sandro Vieira Soares
Cristina Martins

DOI 10.22533/at.ed.73821150416

CAPÍTULO 17..... 217

ADVERGAMES: VIDAS ILIMITADAS PARA FAZER PROPAGANDA

Ronie Oliveira Reyes

DOI 10.22533/at.ed.73821150417

CAPÍTULO 18.....	236
NEUROMARKETING E ESTÍMULOS VISUAIS: O PODER DE ESTÍMULOS VISUAIS NO PROCESSO DE DECISÃO INSTINTIVA	
Ana Giulia Pfau Machado	
Luciana do Nascimento Lanchote	
DOI 10.22533/at.ed.73821150418	
CAPÍTULO 19.....	255
MÃES, CONSUMIDORAS POR NATUREZA E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE OS NOVOS BRECHÓS INFANTIS	
Andréia Castiglia Fernandes	
Priscila Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.73821150419	
CAPÍTULO 20.....	268
MARKETING SOCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DO TABAGISMO	
Juliana Couto Monteiro de Barros	
João Felipe Rammelt Sauerbronn	
DOI 10.22533/at.ed.73821150420	
CAPÍTULO 21.....	284
A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL SOCIAL AO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS EM ESTÁGIOS INICIAIS: UM ESTUDO TEÓRICO-EMPÍRICO	
Ana Claudia Floriano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.73821150421	
CAPÍTULO 22.....	303
EMPREENDEADORISMO, UM INSTRUMENTO SOCIAL, ESTUDO DE CASO NA ONG GERANDO FALCÕES	
Elisa Oliveira Santana	
Juliana Aparecida da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.73821150422	
CAPÍTULO 23.....	318
INOVAÇÕES SOCIAIS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: NOVAS FORMAS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE HOTELEIROS	
Asier Baquero	
DOI 10.22533/at.ed.73821150423	
CAPÍTULO 24.....	328
EMPRESAS PREMIADAS COM O SELO VERDE: ESTUDOS DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO SUSTENTÁVEL	
Gabriela de Vasconcelos	
Tânia Nobre Gonçalves Ferreira Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.73821150424	

CAPÍTULO 25	348
ABATE DE BOVINOS NO BRASIL E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS: TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE Eugenize Bezerra Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150425	
CAPÍTULO 26	365
A RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL DA EMPRESA PIZZARIA ABC EM SEIS MESES DA PANDEMIA DO COVID 19 Iara Sônia Marchioretto Mayara Pereira de Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150426	
CAPÍTULO 27	383
PERSPECTIVAS DOS CONSULTORES DO SEBRAE DA REGIONAL CENTRO MEDIANTE AO CENÁRIO ATUAL DA COVID-19 Jonas Roberto dos Santos Paixão Heverton Freire Almeida DOI 10.22533/at.ed.73821150427	
SOBRE O ORGANIZADOR	397
ÍNDICE REMISSIVO	398

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIDERANÇAS UNIVERSITÁRIAS E EMPRESARIAIS

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 03/01/2021

Abner Santos Belém

Acadêmico de Administração pelo Centro
Universitário de Brasília (UniCEUB)
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/6179575054524266>

Raphael Henrique de Fernandes Matos

Doutor em Sociologia pela Universidade de
Brasília (UnB)
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/6941350207340332>

RESUMO: A relação entre o mercado de trabalho e a universidade é cenário de grandes discussões na atualidade. Discentes buscam, cada vez mais, aprimorar sua experiência acadêmica, desenvolvendo e aprimorando conhecimentos que se tornaram futuras habilidades no ambiente organizacional, com a intenção de facilitar seu acesso ao mercado de trabalho. Para isso, atributos como, inteligência emocional e liderança, são essenciais para a formação do aluno universitário, visto que, tratam-se de competências que começam na academia e transferem seus reflexos para o mundo empresarial. Com o propósito de entender estas possíveis relações entre formas de liderança e inteligência emocional nas universidades e dentro das empresas, este artigo possui o foco em responder a seguinte questão: “Qual a relação existente entre a inteligência emocional

desenvolvida na academia e a inteligência emocional praticada pelos líderes nas empresas privadas da associação comercial de Ceilândia?”. Na consecução dos objetivos propostos e, posteriormente, a obtenção da resposta para o problema de pesquisa, utilizou-se de uma pesquisa de caráter qualitativa e descritiva, onde foram utilizadas entrevistas individuais com gestores de três empresas integrantes da associação comercial de Ceilândia e, criou-se um grupo focal com seis alunos universitários, graduandos em administração de empresas, de três instituições de ensino superior do DF (UnB, UCB e UniCEUB), com a intenção de criar um discurso coletivo e relacioná-lo com as falas individuais dos gestores. Após a análise dos discursos obtidos, desenvolveram-se quadros de relações entre as opiniões dos gestores e dos universitários com relação ao tema e, constatou-se, a existência de uma relação de grande semelhança entre a inteligência emocional desenvolvida na academia e a inteligência emocional praticada pelos líderes nas empresas privadas da associação comercial de Ceilândia, portanto, atingindo os objetivos do artigo e respondendo o problema de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência emocional, Liderança universitária, Competências gerenciais, Competências acadêmicas.

EMOTIONAL INTELLIGENCE: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN UNIVERSITY AND BUSINESS LEADERSHIP

ABSTRACT: The relationship between the labor market and the university is the scene of great discussions today. Students increasingly seek to improve their academic experience, developing and improving knowledge that has become future skills in the organizational environment, with the intention of facilitating their access to the job market. For this, attributes such as emotional intelligence and leadership are essential for the training of university students, since they are skills that begin in academia and transfer their reflexes to the business world. In order to understand these possible relationships between forms of leadership and emotional intelligence in universities and within companies, this article focuses on answering the following question: “What is the relationship between emotional intelligence developed in academia and emotional intelligence practiced? by leaders in the private companies of the Ceilândia trade association?”. In achieving the proposed objectives and, subsequently, obtaining the answer to the research problem, a qualitative and descriptive methodology was used, using individual interviews with managers of three companies that are members of the Ceilândia trade association and created a focus group with six university students, graduating in business administration, from three higher education institutions in the DF (UnB, UCB and UniCEUB), with the intention of creating a collective discourse and relating it to the individual statements of the managers. After analyzing the speeches obtained, tables of relationships were developed between the opinions of managers and university students in relation to the theme and, it was found, the existence of a relationship of great similarity between the emotional intelligence developed in the academy and the emotional intelligence practiced by the leaders in the private companies of the commercial association of Ceilândia, therefore, reaching the objectives of the article and answering the research problem.

KEYWORDS: Emotional intelligence, University leadership, Managerial competencies, Academic skills.

1 | INTRODUÇÃO

Partindo da hipótese que assuntos como inteligência emocional (IE) e liderança empresarial (LE) apresentam notável importância na formação acadêmica, e no futuro desenvolvimento profissional de universitários com o perfil citado no parágrafo anterior, decidiu-se o tema abordado nesta pesquisa como sendo um estudo comparativo entre a inteligência emocional desenvolvida por líderes universitários (participantes de empresas juniores) e sua real aplicabilidade por líderes atuantes no mercado de trabalho.

Ressalta-se que o assunto possui grande destaque na atualidade, como mencionado por Goleman e Cecilia (2016) em uma entrevista ao jornal da Universidade Pontifícia do Chile, onde o renomado autor explica que sem a inteligência emocional um indivíduo pode receber treinamentos, ter habilidade para boas ideias, mas ele ainda dificilmente será um grande líder, demonstrando sua relevância em diversas áreas de estudo, tais como: administração; psicologia; sociologia e etc. Propiciando palco para discussões sobre a aplicabilidade da inteligência emocional não apenas no ambiente empresarial, mas também

no cotidiano de qualquer pessoa que decida gerir sua vida de maneira a alcançar seus objetivos com a melhor eficiência possível.

Portanto, ocorre a indagação deste artigo a respeito do entendimento de possíveis relações entre formas de liderança nas universidades e dentro das empresas, e qual seria a correlação da inteligência emocional na manifestação dessa liderança. Surge, então, o questionamento/problema de pesquisa: “Qual a relação existente entre a inteligência emocional desenvolvida na academia e a inteligência emocional praticada pelos líderes nas empresas privadas da associação comercial de Ceilândia?”. Optou-se, nesta pesquisa, por um objetivo principal de “Relacionar a inteligência emocional desenvolvida na academia com a inteligência emocional praticada pelos líderes nas empresas da Associação Comercial de Ceilândia”. Como forma de aprofundar os estudos resultantes do objetivo geral, decidiu-se por três objetivos específicos: identificar habilidades de inteligência emocional em grupos de universitários; observar lideranças do setor de produtos e serviços da associação comercial de Ceilândia; comparar as competências de lideranças universitárias e de gestores atuantes no mercado por meio da inteligência emocional.

A produção científica tem como um de seus objetivos compreender a realidade social, dessa forma, possibilita a produção de comparações e discussão sobre o impacto da inteligência emocional no surgimento de lideranças. Produzir estudos a respeito da inteligência emocional no surgimento de lideranças universitárias pode contribuir para o entendimento do processo de transformação de alunos em grandes gestores, ou seja, um processo que começa na academia e tem impactos no mercado de trabalho. Neste contexto, este estudo reveste-se de importância para o meio acadêmico.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contexto histórico e conceitos de inteligência emocional

A curiosidade do ser humano o trouxe exatamente para onde ele está neste momento, ou seja, sua inteligência desenvolvida ao longo de aproximadamente duzentos mil anos deu espaço para o desenvolvimento do homem na Terra até a modernidade nos tempos atuais. Em decorrência da busca incansável por respostas para os anseios da sociedade, nasce o estudo da inteligência. Por volta de 1905, o diretor de laboratório de psicologia da Sorbonne, chamado Alfred Binet, decide criar um teste para avaliar o desempenho intelectual de pessoas da sociedade daquela época. O intuito inicialmente era apenas reconhecer o perfil cognitivo de alunos que precisavam de atenção especial, porém futuros psicólogos tomaram como aprendizado os estudos de Binet e passaram a pesquisar o quão mensurável poderia ser a inteligência humana (GOULD, 1991). Com o estudo da inteligência ganhando mais importância ao passar dos anos, nascem os primeiros conceitos sobre inteligência que se tornariam primordiais no nascimento da inteligência social e, logo, dar início ao estudo da inteligência emocional.

A inteligência emocional teve seu primeiro aparecimento em artigos científicos por volta de 1920 quando o autor Edward Lee Thorndike publica seu artigo, chamado “*Intelligence and its uses*”, que falava de um conjunto de ideias a respeito do estudo da inteligência. Foi nesse estudo que Thorndike (1920) conceitua pela primeira vez a inteligência social, para o autor, inteligência social seria uma habilidade para organizar e entender as pessoas, ou seja, para ensiná-las a agir com sabedoria nas relações humanas. O surgimento do conceito de inteligência social abriu portas para mais pesquisas no ramo do estudo da inteligência como forma de influência nas características pessoais de cada indivíduo. Portanto, desde a aparição das grandes indústrias, já existiam pessoas aplicando a inteligência emocional (GOLEMAN; CECILIA, 2016). Assim, estudos a respeito da aplicabilidade da inteligência emocional dentro do ambiente empresarial são mais requisitados pelo mercado e, atualmente, empresas necessitam do melhor entendimento sobre temas, como o surgimento de líderes, treinamento e motivação dos funcionários. A resposta pode estar exatamente na produção de mais pesquisas científicas a respeito da inteligência emocional no ambiente empresarial.

Howard Gardner (1983), dá um grande passo nas pesquisas sobre o que a inteligência subjetiva das pessoas pode dizer sobre suas habilidades ou características, introduzindo o conceito de *Multiple Intelligences* (MI) em seu livro *Frames of Mind: the theory of multiple intelligences*, em que descreve a inteligência dividida em oito tipos. Assim, cada pessoa poderia se identificar como “mais inteligente” em um dos oito tipos de conhecimento específico.

Gardner *et al* (2010), corroboram com o conceito de inteligência emocional exemplificando que as oito inteligências existem de forma interdependente dentro de cada pessoa, porém o indivíduo desenvolve melhor uma ou mais Inteligências ao longo de sua vida. As inteligências foram divididas da seguinte maneira: Espacial, Linguística, Interpessoal, Intrapessoal, Naturalista, Sinestésica, Musical e Lógico-Matemática. Este conceito sobre a inteligência interpessoal, se assemelha bastante com o conceito de Thorndike (1920) sobre a inteligência social, o autor assegurava que o ser humano possuidor de uma maior inteligência social teria melhor capacidade de organizar e entender as pessoas a sua volta. Já para Gardner *et al* (2010), a inteligência interpessoal é aquela que descreve a habilidade de entender as outras pessoas.

O conceito de inteligência social desenvolvido por Thorndike (1920) juntamente ao conceito de Gardner (1983) sobre a inteligência emocional, se assemelhavam quanto a seus interesses a respeito do uso da inteligência no meio social, ou seja, eles perceberam que indivíduos de capital intelectual social mais forte eram capazes de influenciar e comandar da melhor forma possível outras pessoas. Dessa maneira, esse ramo do estudo da inteligência aplicada ao meio social foi palco de grandes pesquisas elaboradas por indivíduos detentores do interesse no entendimento do porquê de a inteligência social e interpessoal desempenham um papel fundamental na formação de gestores. Porém, antes

disso, foi necessário que um pesquisador chamado Wayne Leon Payne (1985) juntasse ideias e conceitos de pesquisadores anteriores a respeito da inteligência aplicada ao meio social para a formulação do que se chama, atualmente, de inteligência emocional.

Na atualidade, é de conhecimento geral que as obras dos autores Thorndike (1920) e Gardner (1983) foram de extrema importância para o surgimento do atual conceito de inteligência emocional, pois eles iniciaram as pesquisas a respeito dos tipos de inteligência. Contudo, não foram eles que aprofundaram o conceito da inteligência aplicada ao meio social. Essa foi a pesquisa desenvolvida por Payne (1985), a quem é atribuído o conceito primordial de inteligência emocional, citado em sua tese de doutorado, chamada “*A Study of emotion-developing emotional intelligence; self-integration; relating to fear, pain and desire (theory, structure of reality, problemsolving, contraction/expansion, tuning in/comingout/letting go)*”. O autor desta obra revoluciona os estudos a respeito da inteligência publicando sua tese de doutorado que apresentava um novo conceito, o qual, em sua opinião, fora negligenciado ao longo de muitos anos. Surge, então, o conceito inicial de inteligência emocional. Segundo Payne (1985), indivíduos que soubessem não apenas resolver problemas lógicos, mas também resolver problemas emocionais, eram os indivíduos mais preparados para a incôstância do futuro. É bastante comum encontrar muitas pessoas brilhantes intelectualmente e, ao mesmo tempo, despreparadas quando confrontadas com a emoção, a angústia ou o conflito em um relacionamento (PAYNE, 1985).

Observa-se que, desde o conceito antigo na literatura a respeito da inteligência emocional no âmbito social, o tema começa a ganhar novas áreas de pesquisa. Surgem novos pesquisadores com o intuito de desmistificar esse conceito, anteriormente detentor de formulação negligenciada. A administração foi uma das áreas que despertou interesse pela compreensão da aplicabilidade desse novo conceito dentro do ambiente organizacional. Entretanto, para que isso fosse necessário, foi fundamental que dois psicólogos, Peter Salovey, Dipaolo e John Mayer (1990), publicassem seu artigo chamado “*Emotional Intelligence*”, na revista “*Imagination, Cognition and Personality*”, considerada um marco em relação aos estudos em curso. Em seu artigo, os autores definem a inteligência emocional, a fim de aprofundar o conhecimento dos pesquisadores e desmistificando esse conceito, os autores definiram inteligência emocional como “a habilidade para controlar os sentimentos e emoções em si mesmo e nos demais, discriminar entre elas e usar essa informação para guiar as ações e os pensamentos” (MAYER; DIPAOLO; SALOVEY, 1990, p. 772).

E por fim, com o tema inteligência emocional sendo bastante disseminado não apenas no meio acadêmico, mas por vários meios sociais e digitais, surge então, um dos principais autores a respeito do assunto, Daniel Goleman (1998), o autor é um jornalista científico e psicólogo, que por doze anos, dedicou sua vida escrevendo para a revista *The New York Times*, onde despertou grande curiosidade a respeito do estudo das ciências comportamentais, logo, escrevendo livros de grande importância e fácil compreensão, a respeito da aplicabilidade da inteligência emocional em diferentes ramos de estudo.

Goleman (1998) escreve um artigo para *Harvard Business Review*, descrevendo o que é e como surge um líder, e uma das principais e mais importantes características encontradas em um líder, sua inteligência emocional. Ainda, o autor afirma a inteligência emocional é um atributo chave que diferencia um líder que se destaca de um que é apenas adequado a sua função. A inteligência emocional pode ser subdividida em cinco fatores principais: autoconsciência; controle emocional; motivação; empatia e habilidade social. Se qualquer indivíduo domina os cinco fatores de inteligência emocional de maneira eficaz e eficiente, possivelmente ele é a pessoa mais adequada ao cargo de um líder dentro de uma empresa (GOLEMAN, 1998).

2.2 Conceitos de liderança

A liderança é um tema da administração que é discutido por pesquisadores a muitos anos, e possivelmente continuará a ser discutido por diversas áreas do conhecimento, principalmente na parte do estudo do comportamento organizacional. Para a melhor compreensão desta pesquisa é essencial entender os conceitos principais de liderança, facilitando assim, a comparação lógica com as noções a respeito da inteligência emocional, a fim de demonstrar possíveis semelhanças (ROBSON; NETO, 2019). Para Andrade (2015, 293), “o processo de liderar pode ser visto como um conjunto de comportamentos que possibilitam ao gestor influenciar sua equipe”, conceito este que se assemelha bastante com o fator da habilidade social proposto por Goleman e Cecilia (2016) com seu conceito de fatores da inteligência emocional.

Existem autores como Vroom e Jago (2007), que defendem o conceito de liderança como uma forma particular de influência, que foca na motivação das pessoas, a fim de alcançarem juntas objetivos em comum. Conceito que também se assemelha perfeitamente com o fator de motivação da inteligência emocional. De acordo com Lins (2011), é bastante importante que o líder saiba aproveitar algumas peculiaridades de seus subordinados, tais como criatividade e talentos específicos, sabendo assim ter empatia com seu funcionário, dando-lhe suporte e apoio quando necessário. E um dos fatores mais importantes e primordiais da inteligência emocional é a empatia praticada pelos líderes com seus funcionários (GOLEMAN; CECILIA, 2016). Portanto, pode-se compreender que novos gestores que estão começando a praticar e possuir os fatores da inteligência emocional no seu cotidiano, futuramente poderão se transformar em grandes líderes.

3 | MÉTODO

Para a elaboração desse artigo, optou-se por uma pesquisa de caráter qualitativa, com a intenção de uma análise apurada de entrevistas individuais e depoimentos de um grupo focal. Segundo Lakatos (2017), a finalidade deste tipo de abordagem não é apenas relatar e descrever os dados obtidos empiricamente, mas sim relatar o desenvolvimento da interpretação dos dados pesquisados. A pesquisa possui o objetivo de relacionar a

inteligência emocional desenvolvida na academia com a inteligência emocional praticada pelos líderes nas empresas. Logo, detém característica descritiva, que segundo Gil (2008), pesquisas com essa propriedade têm como objetivo principal descrever determinadas características de um grupo, população ou fenômeno.

No desenvolvimento do método deste artigo, determinou-se o roteiro de discussão semiestruturado com dez questões abertas, uma vez que foi necessária uma observação conjunta de um grupo focal de universitários, tido, para Powell e Single (1996, p. 499), como “um conjunto de pessoas selecionadas e reunidas por pesquisadores para discutir e comentar um tema, que é o objeto de pesquisa a partir de sua experiência pessoal”. Este método de análise pode ser justificado por tratar-se de um grupo específico de pessoas com características de liderança e inteligência emocional similares, e para Lakatos (2017, p. 320), essa forma de roteiro dá “maior liberdade para desenvolver o tema em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente a questão”. A técnica do grupo focal se aplica em situações que necessitam de uma descrição qualitativa de opiniões semelhantes de determinado grupo, e privilegia a escolha dos participantes da pesquisa que possuam algumas características similares (LAKATOS, 2017).

A respeito dos sujeitos da pesquisa e utilizando os objetivos específicos deste estudo, para a realização de entrevistas individuais foram selecionados três gestores, administradores das empresas A, B e C, sendo as três do ramo de materiais de construção, todas associadas a associação comercial de Ceilândia, e para melhor compreensão, criou-se o quadro abaixo demonstrando o porte de cada uma das organizações:

Empresas		
Empresa A	Empresa B	Empresa C
Pequeno Porte	Médio Porte	Grande Porte
12 Funcionários	160 Funcionários	256 Funcionários

Quadro 1 - Porte das empresas participantes da pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores desta pesquisa.

E na construção do grupo focal, com o intuito de realizar uma melhor análise do discurso coletivo, participaram da pesquisa seis universitários, alunos de graduação em administração de empresas das instituições UnB, UniCEUB e UCB, que apresentavam, obrigatoriamente, notável desempenho acadêmico, possuindo qualidades como comprometimento, proatividade, determinação e papel de liderança em projetos de suas respectivas instituições de ensino superior. O processo de seleção das instituições de pesquisa e ensino superior ocorreu de maneira parcial, pois foram utilizados dados concretos do Ministério da Educação. Este estudo levou em consideração alguns

critérios principais para o processo seletivo, tais como: Ser um Centro Universitário ou Universidade do DF, possuir o curso de graduação presencial em administração com idade de maturidade educacional acima de 25 anos, nota do curso no ENADE 2015/CPC 2015 maior ou igual a 3. Segundo o e-MEC (2018), atualmente, existem 8 centros universitários e 3 universidades que possuem o curso de graduação em administração no DF (Brasília), contudo três alcançaram os critérios necessários: UnB (Universidade de Brasília), UniCEUB (Centro Universitário de Brasília) e UCB (Universidade Católica de Brasília). O processo seletivo das universidades foi de grande importância, pois apenas com a delimitação das instituições com maior grau de méritos foi possível a seleção dos alunos de graduação em administração em cada uma das faculdades.

Optou-se pela utilização de dados secundários, que para Mattar (2005, p. 159), “dados secundários são aqueles que já foram coletados, tabulados, ordenados e, às vezes, até analisados e que estão catalogados à disposição dos interessados”, a fim de selecionar apenas as empresas de produtos e serviços da associação comercial de Ceilândia, por meio de uma análise que foi realizada no banco de dados do SEBRAE (2016) a respeito da produção comercial em Ceilândia.

Também foi levado em conta que, para uma melhor mensuração das informações e, posteriormente, um melhor alcance do objetivo proposto, tornou-se necessário a realização de três entrevistas em profundidade com os gestores das empresas A, B e C citadas nos parágrafos acima a respeito dos sujeitos da pesquisa, que, para Gil (2008), é uma abordagem adequada a pesquisas com necessidade de assimilação profunda sobre o conhecimento de determinadas pessoas investigadas sobre um assunto específico. Para tal, desenvolveu-se um roteiro de entrevista semiestruturado, possuindo dez questões abertas e treze caso o gestor apresenta-se uma graduação no ensino superior, a fim de absorver o máximo de informações a respeito de competências de liderança e inteligência emocional. Dessa forma, as entrevistas serão gravadas e, por conseguinte, ocorrerá a degravação das mesmas, para que informações preciosas não sejam perdidas. Como tratamento dos dados obtidos foi utilizado a análise de conteúdo bem como a construção do discurso coletivo. Assim, os resultados poderão embasar as tomadas de decisão de gestores e também permitirá a escrita de um artigo científico para ser submetido, futuramente, a revistas da área de administração de empresas.

4 | ANÁLISE DOS DISCURSOS

Este artigo destinou-se a investigar as relações de liderança e inteligência emocional existentes entre um grupo específico de gestores, representantes de três empresas parceiras da Associação Comercial de Ceilândia, e um grupo de seis alunos universitários, estudantes de administração e representantes de três instituições de ensino superior no Distrito Federal (UnB, UCB e UniCEUB).

O seguinte estudo contribuiu para a academia, particularmente, para pesquisas com ênfase na inteligência emocional de gestores e universitários, que possuam atributos de liderança apresentados por ambos os grupos em seu cotidiano de trabalho ou estudo. Contribuiu igualmente para o ambiente empresarial, onde demonstrou que a atuação dos gestores pautada na inteligência emocional contribui com a crescente necessidade de gestores oferecerem melhores condições de trabalho para seus funcionários, para o auxílio na motivação dos mesmos e, posteriormente, um aumento no alcance de metas. E sobretudo, contribuiu para manifestar a urgência de aproximação nas relações entre empresas e universidades, que até então, não possuem um relacionamento tão próximo quanto deveria, isto é, ambas as entidades carecem, atualmente, de intermediadores que construam uma parceria benéfica para ambos.

Através da metodologia utilizada nesta pesquisa, ou seja, por meio da análise dos discursos das entrevistas individuais realizadas com os gestores das empresas A, B e C, e da construção do discurso coletivo realizada por meio da discussão com o grupo focal formado por discentes do curso de administração, pode-se aferir o alcance dos objetivos específicos e geral e, por conseguinte, a resposta para o problema de pesquisa.

Tendo em vista o primeiro objetivo específico, que consistia na identificação de habilidades de inteligência emocional em grupos de universitários, pode-se afirmar que estudantes universitários possuem e apresentam habilidades de inteligência emocional em seu cotidiano de trabalho e estudo, por meio do discurso coletivo identificou-se quatro habilidades principais de inteligência emocional, como demonstra o quadro a seguir:

Habilidades de inteligência emocional identificadas	Falas do discurso coletivo dos alunos universitários
Influenciar pessoas	“[...] eu quero, de verdade, influenciar pessoas, e mostrar pra elas que o mundo é gigantesco, que você tem chances incríveis na vida, e acredito que eu me veja com essa característica no futuro”.
Ser comunicativo	“[...] eu acho que quando você se comunica com uma pessoa, mesmo que você não saiba como fazer determinada atividade, você pedindo alguma ajuda ou algum auxílio, você consegue produzir qualquer coisa que te solicitem”.
Transformar realidades	“[...] eu realmente quero ser alguém que vai mudar realidades, e realmente dar oportunidade pra quem não teve, ou pra quem não pôde ter de maneira mais fácil como outras pessoas”.
Ser socialmente responsável	“[...] sempre quando eu me vejo empreendendo no futuro, eu tento sair daquela visão focada no lucro ou em grande expansão, pra ter uma visão mais focada no colaborador e na responsabilidade social com a sociedade e com o planeta”.

Quadro 2 - Habilidades de inteligência emocional identificadas nos alunos universitários

Fonte: Elaborado pelos autores desta pesquisa.

Por meio da metodologia aplicada aos gestores das empresas A, B e C, pôde-se responder também, o segundo o objetivo específico, que se resumia na observação de lideranças do setor de produtos e serviços da associação comercial de Ceilândia. Com a realização das entrevistas individuais tornou-se possível a análise e contemplação do cotidiano dos líderes em suas respectivas empresas, logo, possibilitando a compreensão de diversas questões relacionadas a inteligência emocional praticada pelos líderes, diariamente, em suas organizações.

Quanto ao terceiro objetivo específico, que possuía o propósito de comparar as competências de lideranças universitárias e de gestores atuantes no mercado por meio da inteligência emocional e, utilizando da metodologia proposta nesta pesquisa para alcançar a resposta para este objetivo, observaram-se determinadas semelhanças nos discursos dos sujeitos participantes desta pesquisa, particularmente, no que é respeito às habilidades de inteligência emocional. Primeiramente, para uma melhor compreensão das opiniões citadas em seus discursos desenvolveu-se o seguinte quadro e obtiveram-se os seguintes comparações:

Competências de Liderança - Universitários	Competências de Liderança - Gestores
Ser proativo e sair da sua zona de conforto;	Apresentar proatividade em todas as situações necessárias na empresa;
Apresentar novas experiências e procurar fazer a diferença na empresa;	Possuir experiência comprovada nas atividades que irá desempenhar;
Transmitir a sensação de pertencimento em uma causa maior para seus colaboradores;	Saber comunicar-se da melhor maneira com seus <i>stakeholders</i> ;
Se preocupar constantemente com a saúde física, mental e emocional de seus funcionários;	Possuir a capacidade de observação e análise antes de uma tomada de decisão;
Conseguir despertar o melhor que existe em seus colaboradores;	Possuir a capacidade de formar uma boa equipe;
Apresentar comprometimento com todas as propostas da organização;	Saber alocar todos os recursos da organização em prol do alcance de objetivos;
Saber se expor a problematizações cotidianas;	Solucionar problematizações cotidianas de todos os <i>stakeholders</i> ;
Ser socialmente responsável com a sociedade e com seus <i>stakeholders</i> .	Apresentar responsabilidade com a empresa e com a sociedade.

Quadro 3 - Comparação entre competências de lideranças universitárias e de gestores atuantes no mercado

Fonte: Elaborado pelos autores desta pesquisa.

Por conseguinte, para demonstrar as comparações identificadas com relação a habilidades de inteligência emocional em papéis de liderança, exercida pelos gestores e pelos alunos universitários, desenvolveu-se o quadro abaixo:

Características Emocionais dos líderes - Gestores	Características Emocionais dos líderes - Universitários
Apresentar paciência no ambiente de trabalho;	Lidar sempre com paciência com seus colaboradores;
Ser compreensivo com seus funcionários;	Entender seu colaborador;
Ter a mente aberta para novos aprendizados;	Apresentar constante vontade de aprender;
Utilizar a empatia sempre que necessário;	Tratar <i>stakeholders</i> sempre com empatia;
Saber correr riscos.	Apresentar coragem em situações de risco.

Quadro 4 - Comparação entre características emocionais dos líderes apresentadas pelos universitários e gestores das empresas A, B e C

Fonte: Elaborado pelos autores desta pesquisa.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrando as argumentações desta pesquisa, de acordo com a análise e discussão dos dados obtidos por meio dos discursos das entrevistas individuais dos gestores das empresas A, B e C e por meio da utilização da construção do discurso coletivo realizada pelos alunos universitários do curso de administração de três instituições de ensino superior do DF, constatou-se que existe sim uma relação de semelhança entre a inteligência emocional desenvolvida no cotidiano dos estudantes de administração com a inteligência emocional praticada dia-a-dia no ambiente organizacional dos líderes e gestores das empresas privadas associadas a ACIC-DF. Logo, respondendo o problema de pesquisa: “Qual a relação existente entre a inteligência emocional desenvolvida na academia e a inteligência emocional praticada pelos líderes nas empresas privadas da associação comercial de Ceilândia?”, e alcançando o objetivo geral: “Relacionar a inteligência emocional desenvolvida na academia com a inteligência emocional praticada pelos líderes nas empresas da Associação Comercial de Ceilândia”.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. E. B.; FONSECA, A. M. de O.; PORTO, J. B. Liderança: Um Retrato da Produção Científica Brasileira. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. 3, p. 290-310, mai./jun., 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (e-MEC). **Sistema e-MEC**: Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, Consulta Avançada, 2018.

BRASIL. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília: Sebrae, 2016. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>>. Acesso em: 4 mar. 2019.

GARDNER, H. Inteligências Múltiplas ao Redor do Mundo. In: GARDNER, H.; CHEN, J. Q.; MORAN, S. (Org.). **O Nascimento e a Difusão de um “Meme”**. Porto Alegre: Penso, 2010, p. 15-30.

_____, H. **Estruturas da mente**: a Teoria das Múltiplas Inteligências. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences*, em 1983.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLEMAN, D. What Makes a Leader?. **Harvard Business Review**, n. 3790, p. 94-102, 1998. Disponível em: <http://www.leadway.org/PDF/What%20Makes%20a%20Leader.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2018.

_____, D; CECILIA, S. O. **Revolucionando as habilidades de direção e inteligência emocional**. Chile: Corporação de Televisão da Universidade Católica do Chile, 2016.

GOULD, S. J. **A Falsa Medida do Homem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

LINS, M. P. B. E. **Predição de competências de liderança a partir do uso de estratégias de aprendizagem, horas de treinamento e motivação para aprender**. 2011. 232 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Psicologia) – Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, UnB, Brasília, 2011.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de Marketing**: Metodologia e Planejamento. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MAYER, J. D.; DIPAOLO, M. T.; SALOVEY, P. Perceiving affective content in ambiguous visual stimuli: A component of emotional intelligence. **Journal of Personality Assessment**, n. 54, p. 772-781, 1990. Disponível em: http://ei.yale.edu/wp-content/uploads/2014/06/pub205_Mayer_DiPaolo_Salovey_1990.pdf. Acesso em: 22 abr. 2018.

PAYNE, W. L. **A Study of emotion-developing emotional intelligence**: self-integration; relating to fear, pain and desire. 1985. 500 f. Tese de Doutorado – Doutorado em Filosofia, Union Graduate School, Ann Arbor, Estados Unidos, 1985.

POWELL, R. A.; SINGLE, H. M. Focus groups. **International Journal for Quality in Health Care**, v. 8, n. 5, p. 499-504, 1996.

ROBSON, W.; NETO, J. P. de. B. Saint-exupéry: um estudo sobre a extensão do alcance da influência do líder sobre seus liderados. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 150-166, jan. 2019.

THORNDIKE, E. L. Intelligence and Its Uses. **Harper’s Magazine**, n. 140, p. 227-235, 1920. Disponível em: <http://www.unz.com/print/Harpers-1920jan-00227/>. Acesso em: 22 abr. 2018.

VROOM, V. H.; JAGO, A. G. The role of the situation in leadership. **American Psychologist**, v. 62, n. 1, p. 17-24, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente do Trabalho 66, 69

Advergame 217, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234

AET 142, 143, 144, 147, 148, 154

Alavancas de Controle 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16

Análise 10, 16, 89, 90, 109, 110, 114, 115, 126, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 161, 166, 168, 183, 196, 201, 213, 214, 215, 246, 266, 282, 335, 340, 364, 377

Análise Fatorial Exploratória 155, 157, 161, 162, 167, 198, 202, 212, 213

Aprendizagem com Mobilidade 172, 173, 182, 184

B

Biblioteca 15, 43, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 205, 317

Brechó Infantil 255, 258, 259, 260, 261, 264, 266, 267

C

Capital Social 106, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 295, 297, 299, 369

Causas 65, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 145, 217, 230, 269, 307, 354, 370, 374

Clima Organizacional 20, 27, 28, 63, 64, 83, 86, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 140

Competências Acadêmicas 45

Competências Gerenciais 44, 45

Comportamento do Consumidor 201, 214, 236, 237, 238, 240, 241, 253, 255, 256, 257, 261, 267, 318, 392, 394

Consultor 41, 42, 222, 383, 388, 389, 390, 392

Crítérios de Qualidade 172, 173, 174, 176, 183

D

Dificuldade 4, 64, 73, 157, 185, 186, 189, 190, 193, 194, 195, 219, 252, 259, 268, 269, 270, 274, 279, 280, 294, 331, 393

Discurso Publicitário 268, 270, 271, 272, 273, 282

E

Empreendedorismo 41, 105, 106, 284, 285, 287, 289, 291, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 315, 316, 317, 369, 384, 385, 390, 395

Empresário 108, 160, 383, 384, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394

Ergonomia 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 153, 154
Escala HEdPERF 198, 200, 206, 209, 210, 212, 213
Estilo de Liderança 1, 2, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 40, 42
Estímulos Visuais 236, 237, 241, 244, 245, 250, 251, 252

F

Fatores Determinantes 155, 157, 161, 162, 164, 167, 228
Frequência 40, 66, 72, 97, 99, 100, 164, 165, 170, 185, 186, 190, 191, 194, 195, 201, 207, 208, 255, 258, 260, 264, 266, 288

G

Gamers 91, 92, 94, 95, 96, 100, 220, 228, 229, 231, 235
Gestão de Pessoas 20, 24, 25, 29, 37, 44, 83, 86, 88, 89, 90, 369
Gestão de Tecnologias 155

I

IES 155, 156, 157, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 170, 215
Impacto 47, 64, 86, 87, 90, 98, 115, 158, 161, 220, 228, 230, 236, 241, 242, 243, 256, 257, 269, 270, 289, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 320, 321, 333, 337, 340, 342, 343, 346, 354, 359, 361, 364, 370, 371, 379, 383, 387, 391, 396
INCA/MS 268, 271, 272, 273, 274, 276, 281
Inteligência Emocional 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65
Inteligências 48, 56, 57, 58, 59, 63, 64

L

Liderança 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 87, 106, 111, 262, 341, 343, 385, 391
Liderança Universitária 45

M

Marketing 56, 170, 214, 215, 219, 233, 234, 236, 253, 266, 267, 268, 269, 281, 282, 324, 325, 326, 327, 344
Marketing Social 219, 268, 269, 270, 281, 282
Métodos Quantitativos 16, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216
Mobile Learning 172, 173, 174, 183, 184
Monitoria 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Mudança Social 268, 270, 273, 274, 279, 280

N

Negócio 111, 160, 255, 258, 259, 260, 262, 264, 266, 285, 287, 289, 290, 295, 296, 297, 304, 305, 306, 307, 316, 317, 338, 341, 358, 383, 385, 386, 389, 390, 391, 392, 394

Neuromarketing 236, 237, 240, 241, 253, 254

Normas 67, 68, 69, 70, 71, 79, 81, 82, 128, 142, 145, 147, 149, 153, 177, 330, 333, 351, 367

O

ONG 303, 306, 310, 311, 312, 313, 315

P

Produção de Conteúdo 91, 99

Professores Universitários 155, 337

Publicidade em Jogos 217, 218, 228, 232, 234

Q

Qualidade de Vida 58, 64, 66, 71, 74, 79, 84, 88, 89, 158, 304, 328, 329

Qualidade de Vida no Trabalho 66, 71, 79, 88

R

Recursos Humanos 25, 29, 83, 84, 85, 87, 89, 126, 128, 134, 135, 141

Redes 93, 94, 97, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 172, 244, 261, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 296, 308, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 353

Reuso Inteligente 255, 256, 258, 259, 260, 264, 265, 266

Rotatividade de Pessoal 83, 84, 85, 86, 88, 89

S

Saúde Ocupacional 66, 68, 70, 77, 78, 79, 89

Secretariado Executivo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 65

Segurança do Trabalho 66, 68, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 145, 154

Sistema de Controle Gerencial 1, 2, 3, 5, 16

Social 3, 8, 15, 35, 47, 48, 49, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 86, 88, 92, 93, 94, 102, 104, 106, 110, 122, 136, 168, 183, 186, 196, 213, 219, 223, 226, 228, 230, 231, 233, 235, 237, 255, 258, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337, 340, 341, 342, 343, 347, 348, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 377, 380, 381, 383, 385, 387, 391, 392, 394, 395

T

Tabagismo 239, 268, 269, 271, 272, 273, 277, 280, 281, 282

Técnicas Estatísticas 9, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 212, 213, 260

Trabalho 8, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 161, 164, 167, 172, 173, 174, 177, 178, 180, 181, 185, 186, 188, 189, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 212, 217, 228, 230, 235, 236, 241, 252, 270, 272, 273, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 299, 300, 307, 308, 309, 313, 315, 316, 337, 341, 345, 347, 351, 358, 362, 367, 368, 370, 371, 373, 375, 376, 378, 383, 385, 388, 392, 394

U

Universidade Federal de Roraima 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 44

Usabilidade 101, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 356

V

Videogames 97, 98, 99, 100, 217, 221, 223, 232

Y

YouTube 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 233, 293

Youtubers 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

 Atena
Editora

Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL